**O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MEDICINA HOLÍSTICA NO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA A NÍVEL AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

¹ Dandara Alice Rodrigues Vilar; ¹Caroline Saraiva Machado ¹Evanielle Souza Andrade; ¹Raysa Maria Silva de Araujo; ¹Rowena Torres Castelo Branco Melo; ²Maria Goreth Pearce de Sousa Silva

 ¹Discente do curso de Medicina pelo Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil. ²Docente do curso de Medicina do Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil.

**Área temática:** Educação em saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** dandaraavilar@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) passou a ser desenvolvido a partir de estudos a respeito dos atendimentos médicos e os motivos que levaram o paciente a buscar uma consulta. Com isso, a visão holística passou a ser ensinada aos acadêmicos de medicina com o objetivo de entender o paciente em um aspecto mais unitário, principalmente no âmbito sócio psicológico, favorecendo a interação médico-paciente em uma maior integração assistencial e percepção mais ampla. Atualmente, sabe-se que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica que atinge mais de 30 milhões de pessoas no Brasil, podendo evoluir com complicações graves se não for controlada. Descrita em 1945, a Úlcera Hipertensiva de Martorell (UHM) é uma patologia de causa isquêmica, com curso doloroso e consequente à HAS grave. É mais frequente no sexo feminino, entre a 5ª e 6º década de vida e tem como diagnóstico diferencial úlceras venosas e neuropatias pós-traumáticas ou mistas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do acadêmico de medicina no atendimento holístico ao paciente com HAS e enfatizar a importância deste para um diagnóstico eficaz. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estágio foi realizado em ambulatório de cardiologia com cinco alunas do sexto semestre do curso de medicina do IESVAP (Instituição de Ensino Superior do Vale do Parnaíba). A paciente que apresentava HAS crônica e não controlada foi diagnosticada portadora de UHM, com evolução da lesão ulcerativa intensamente dolorosa em três anos sem diagnóstico e tratamento eficaz. No momento da consulta, a docente enfatizou a importância da avaliação não só do membro acometido, mas sobretudo do paciente por completo, com uma visão holística, buscando esclarecer e correlacionar a possível lesão isquêmica com a patologia em questão. Foram solicitados exames complementares que confirmaram o diagnóstico clínico. **RESULTADOS:** Foi enfatizado a importância de uma anamnese e exame físico acurados, associados à avaliação pressórica e histórico evolutivo da HAS grave da paciente. Dessa forma, esses aspectos tornam-se imprescindíveis para um melhor diagnóstico e terapêutica da patologia. A UHM tem um diagnóstico clínico e de exclusão, porém, pode ser confirmado pela biópsia da lesão ulcerativa. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que o método holístico é eficaz e factível na acurácia do desenvolvimento acadêmico para o raciocínio clínico diagnóstico e correlação de diversas patologias, como nos casos da UHM, complicação rara e consequente da HAS em estágios avançados. Além disso, o método proporciona um maior vínculo médico-paciente. A lesão característica da UHM deve ser sempre bem detalhada visto que o diagnóstico é clínico e de exclusão.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica; Úlcera Hipertensiva de Martorell; Visão holística